

# OLIMPIKUS

REVISTA ESPORTIVA & CIENTÍFICA

NOVEMBRO DE 2021

## PARA- OLIMPIADAS

*Incríveis histórias e superação,  
adaptação com mistura de ciência e  
tecnologia esportiva.*

# ADAPTAÇÃO ESPORTIVA

*Ciência, Cultura & Tecnologia*



R\$12



EDIÇÃO N° 1

# Índice



04

## As Para-Olimpíadas

Uma breve história e imersão no mundo do esporte para-olímpico

06

## Tecnologia & esporte

Um olhar sobre a inovação tecnológica na área esportiva.

07

## Linguagem & para-olimpíadas

Uma imersão linguística, juntando Linguagem, Esporte e Inclusão social.

02

Editorial

03

Carta Aberta

05

A ciência das para-olimpíadas

08

Sociedade & para-olimpíadas

# ABERTURA & EDITORIAL

## SOBRE A EDIÇÃO

*Esta edição tem o propósito e a missão de unir o melhor do esporte com ciência, com o único objetivo de trazer histórias de superação e inovação tecnológicas.*

*A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência define que:*

*“Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”.*

*Segundo algumas informações, as Paraolimpíadas foram organizadas pela primeira vez em 1960 na cidade de Roma, apesar dessa informação, não existe um consenso de quando de fato, houve a inclusão dos atletas com deficiência no evento oficialmente.*

*O evento de 1960 foi realizado pelo COI (Comitê Olímpico Internacional), considerada a primeira edição, contou com apenas alguns dos esportes tradicionais do evento “comum”, esgrima, basquete, atletismo, tênis de mesa e arco-e-flecha foram as poucas modalidades escolhidas.*



# CARTA ABERTA À MÍDIA

*Quando se trata de paraolimpíadas e paraatletas, ainda vemos muito preconceito por parte da sociedade geral, especialmente em relação à aqueles que estão disputando, e a mídia desenvolve um papel crucial nessa questão. A mídia dita o estigma de como as pessoas enxergam aos atletas com deficiências.*

*A diferença na quantidade de transmissões dos eventos oficiais, realizadas durante os Jogos Olímpicos e Para-Olímpicos, apesar de ter sido reduzida ao longo dos últimos anos, ainda segue como um dos pontos que mais dificulta o acesso das pessoas a estes eventos voltados ao público PcD ou PNE. Tal questão colabora para que as necessidades especiais sejam mantidas mistificadas no imaginário popular, fator este que acarreta em ainda mais preconceito.*

*Um dos fatores que também influencia, é a maneira como a mídia retrata e divulga de forma geral a estes atletas, e suas conquistas e/ou derrotas. Existem inúmeros relatos de atletas que, ao longo dos anos, que tratar de suas vitórias como histórias de superação, atrapalha a causa dos paratletas, e que por isso, precisam ser celebradas de forma igualitária às conquistas dos atletas das modalidades olímpicas, uma vez que todos são atletas de alto nível, com o a mesma dedicação ao esporte.*

*Sendo assim, é de suma importância que a mídia siga seu processo de reconstrução, aprendendo com os erros cometidos, melhorando assim suas transmissões e reportagens, com o intuito de tratar esses atletas com a normalidade e prestígio que merecem.*

**Atenciosamente,  
Equipe Olimpikus**



# AS PARA-OLÍMPIADAS

*Segundo algumas informações, as Paraolimpíadas foram organizadas pela primeira vez em 1960 na cidade de Roma, apesar dessa informação, não existe um consenso de quando de fato, houve a inclusão dos atletas com deficiência no evento oficialmente.*

*O evento de 1960 foi realizado pelo COI (Comitê Olímpico Internacional), considerada a primeira edição, contou com apenas alguns dos esportes tradicionais do evento "comum", esgrima, basquete, atletismo, tênis de mesa e arco-e-flecha foram as poucas modalidades escolhidas.*

*Apesar de muito ter evoluído desde a sua criação oficial, o evento infelizmente ainda é um tanto menosprezado pela sociedade, não tendo a mesma força de impacto dos Jogos Olímpicos. Entretanto, o evento ainda é um grande instrumento de inclusão social, e gera um grande impacto na vida de diversos jovens brasileiros, que vem no mesmo, uma oportunidade de transformação social e mudança de vida.*



Apesar de muito ter evoluído desde a sua criação oficial, o evento infelizmente ainda é um tanto menosprezado pela sociedade, não tendo a mesma força de impacto dos Jogos Olímpicos.

Entretanto, o evento ainda é um grande instrumento de inclusão social, e gera um grande impacto na vida de diversos jovens brasileiros, que vem no mesmo, uma oportunidade de transformação social e mudança de vida.

Existe muito mais ciência envolvida nas paraolimpíadas que nos Jogos Olímpicos propriamente ditos. A superação quase surreal dos atletas no quesito de esforço físico, é resultado da junção do melhor da pesquisa médica com o desenvolvimento tecnológico.

Inúmeras inovações tecnológicas têm possibilitado que estes atletas, com cadeiras de rodas, órteses e próteses adquiram melhor qualidade, que junto ao time de profissionais da área de saúde, impulsiona os atletas a terem um desempenho extraordinário





# A CIÊNCIA DAS PARA-OLIMPÍADAS

*Não se pode falar em paraolimpíadas sem falar na importância das pesquisas de base e aprimoramentos de estudos para que haja a construção e fornecimento de equipamentos tecnológicos a fim de chegar no ápice do esporte. A ciência voltada para o esporte adaptado busca compreender a fisiologia humana e seu funcionamento em determinadas circunstâncias para que a tecnologia prossiga mediante a estes estudos à construção e ao refinamento de equipamentos que otimizem o rendimento do paratleta.*

*Os cientistas podem vir a ser entendidos como “primeiro degrau até o pódio”, pois é a partir dos mesmos que toda a tecnologia de equipamentos da jornada de um atleta paraolímpico pode ser construída. Ou seja, os estudos e seu desenvolvimento realizados em universidades pelo mundo afora e também no Brasil, localizados no NAR (Núcleo de Alto Rendimento) e em centros como o CTPB (Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro), juntamente com a aplicação do conhecimento científico como “base” dessa carreira atlética nas últimas décadas foram essenciais para o crescimento do esporte paraolímpico em suas diversas formas de manifestação, especialmente a do alto rendimento, por conta da presença de tecnologias inovadoras.*

*À exemplo, na edição do Jogos Paraolímpicos de Tóquio tornou-se nítida a importância das pesquisas científicas e seus aprimoramentos propostos ao longo dos anos pelos cientistas com as toucas de nado Blind Cap feitas pela Samsung para atletas cegos. Em testes desde 2016 a touca funciona de forma simples, a mesma vibra como aviso ao nadador de que ele está se aproximando da borda da piscina. O pódio de ouro teve como dono o brasileiro Wendell Belarmino, que usufruiu dessa ajuda do recurso tecnológico durante a prova a fim de chegar ao ápice da modalidade esportiva com sucesso.*

# TECNOLOGIA & ESPORTE

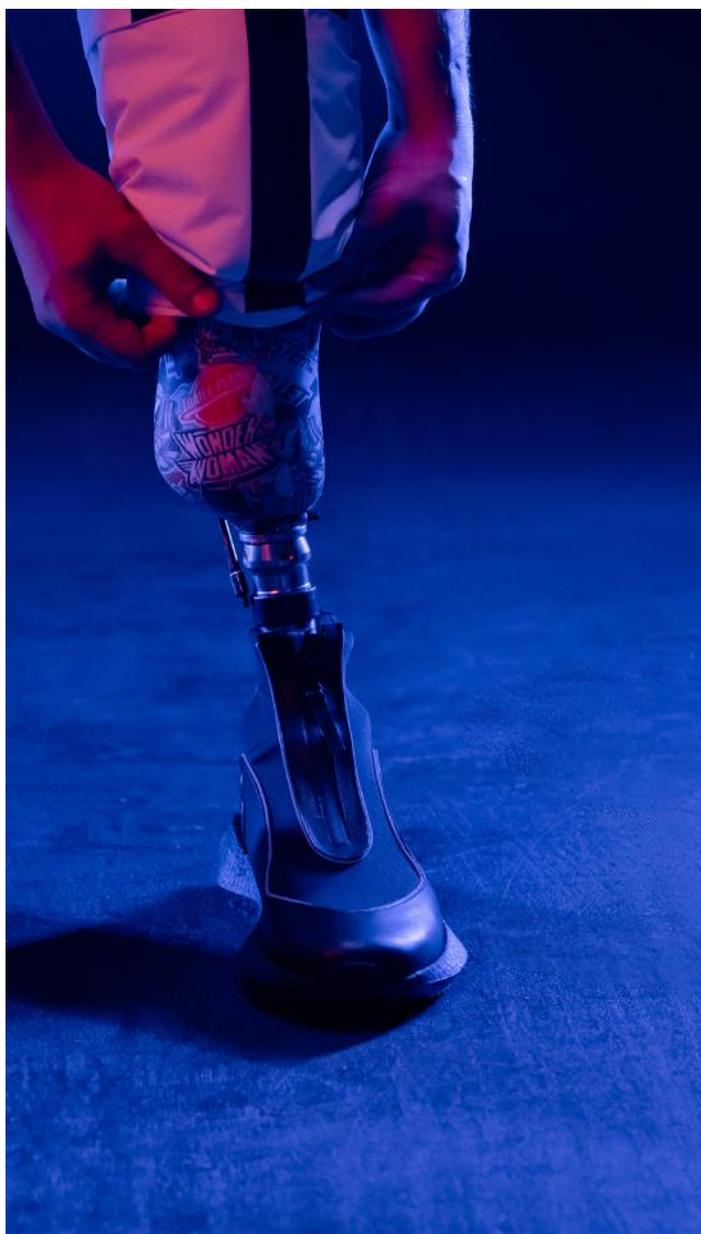
*A tecnologia é talvez a principal aliada dos paratletas, já que graças a ela, pode-se evoluir drasticamente a qualidade de vida e performance deles contribuindo para a evolução das próteses e equipamentos usados nos para desportos.*

*As próteses existem há muito tempo, mas muito diferentes do que vemos hoje em dia. Temos como exemplo a perna Cápua, prótese europeia descoberta em Nápoles, feita de madeira embutida em bronze, datada em 300 a.C*

*Antigamente feitas principalmente de madeira, hoje em dia as próteses possuem diversos modelos, materiais, engenharias, peso e tamanho que variam de acordo com a necessidade da pessoa.*

*Próteses esportivas são geralmente mais objetivas e não possuem funcionalidade ampla. Por exemplo a prótese de atletismo, feita de fibra de carbono para possuir leveza e resistência, ela possui estrutura para atingir velocidades altas, diferente de uma prótese casual, que visa conforto, praticidade e precisa ser resistente para durar bastante tempo.*

*A evolução da tecnologia também possibilitou a inclusão de novos esportes, como Rugby e basquete adaptados e as corridas de Hand bikes. Apesar de ambos utilizarem cadeiras de rodas, elas também possuem características únicas entre si. A cadeira dos defensores no Rugby é mais robusta e resistente, enquanto a dos atacantes é mais similar às cadeiras utilizadas no basquete, sendo mais ágeis e leves.*



# LINGUAGEM & PARA-OLIMPÍADAS

## EXPRESSÃO CORPAL

*Jogo de Goãlball: "O ala esquerda e O pivô semelhantemente executa a "expectativa alta": cabeça erguida; tronco inclinado à frente; membros superiores com extensão total dos cotovelos, antebraços supinados e apoiados sobre as coxas. Posição de agachamento, membros inferiores fletidos, pernas afastadas lateralmente à largura dos ombros, com as solas dos pés apoiadas no solo. O ala direita. em "expectativa baixa": cabeça flexionada lateralmente com ouvido dominante, voltado para o lado direito; tronco inclinado à frente, paralelo ao solo; flexão dos cotovelos, abdução dos Ombros, antebraços pronados com extensão dos punhos, palmas das mãos tocando o solo; extensão total do joelho e abdução da coxa, com a sola do pé apoiada no solo. Após a bola ter sido arremessada pela equipe da ADEVIRN, a equipe da APACE defenderá seu gol. Através do sentido da audição, os defensores orientam-se para identificar a trajetória da bola arremessada e, assim, reagir rapidamente defendendo-a. Os jogadores em sincronia posicionam-se, defendendo em diagonal. O som da bola passada pela equipe adversária serve com pista de orientação. Os alas se posicionam na sua própria linha e deslizam lateralmente pela quadra tentando fechar o gol."*  
(GOMES.DA. SILVA, Pierre Normando: DE ALMEIDA, Júlia Elisa Al buquerque: ANTÉRIO, Diavan. 2015. p. 30-31



[www.marciobaraldi.com.br](http://www.marciobaraldi.com.br)

## Futebol de 5

Quando se trata de som, o som da bola é definitivamente o maior motivo para as ações de um jogador. Com a equipe em estado de defesa, sabendo qual é o fator fundamental na defesa do gol. Ao ouvir a bola, os zagueiros se posicionam para bloquear o avanço do adversário, tentam arrancar a bola de um adversário que está com a posse de bola e organizam a cobertura caso um zagueiro falhe no primeiro duelo. Nas ações ofensivas, a bola é referência para ações técnicas táticas, como dirigir, passar e receber, além da movimentação dos atacantes sem controle, que por ela se orientam a buscar melhores condições de finalização apresentando-se como uma opção de passe

**O uso de modelos de quadra durante o processo de aprendizagem pode ajudar o jogador a construir um mapa mental. Eles permitem a globalização da informação. Referências não acústicas, que requerem urna certa distância para serem identificadas pelo toque, são inseridas no contexto geral usando o modelo e combinadas com uma referência acústica para orientação espacial durante uma situação de jogo. (ALMEIDA et al, 2008; MORATO, 2007; NASCIMENTO; MORATO, 2006)**

# SOCIEDADE & PARA- OLIMPÍADAS

*O Caminho dos Paraatletas  
As paraolimpiadas demonstram  
Na tela da televisão  
O esforço de muitos atletas  
Que lutam desde sempre pela inclusão*

*Esses atletas se esforçam  
E muitas vezes não tem o suporte  
De uma sociedade que os ignora  
E ainda diz que gosta de esporte*

*Muitos destes se esforçam  
Buscando uma vida melhor  
Em seu caminho de batalha  
Deixam lágrimas e suor*

*Mas ao fim da caminhada  
O Esforço pode valer a pena  
Representar seu país, ganhar medalha  
Como em um roteiro de cinema*



# OLIMPIKUS

REVISTA ESPORTIVA & CIENTÍFICA

EQUIPE DE EDIÇÃO &  
PRODUÇÃO

*Gustavo Lima Peixoto*

*Igor Eduardo R.G. Almeida*

*Joesley Danilo T. Beregantin*

*Lorena Giliotti*

*Luma Donatti*

R\$ 12



6 009800 461091 >

NOVEMBRO DE 2021

EDIÇÃO Nº 1